

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

RELATÓRIO SEMESTRAL JANEIRO A JUNHO DE 2011

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Avaliação - CA, instituída pela Portaria MCT nº 888, publicada no DOU de 25/11/2011, em cumprimento ao disposto no seu art. 3º, reuniu-se em Campinas, na sede da ABTLuS, nos dias 05, 06 e 07 de dezembro de 2011, para acompanhar os resultados alcançados no primeiro semestre de 2011, de acordo com as metas e indicadores de desempenho pactuados no Contrato de Gestão entre a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron – ABTLuS, e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI.

Esta CA é composta pelos membros relacionados abaixo:

- **César Zucco**, especialista (Química), Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Presidente da Comissão;
- **Amilton Sinatora**, especialista (Metalurgia), Universidade de São Paulo - USP;
- **Célio Pasquini**, especialista (Química), Universidade de Campinas – UNICAMP;
- **Maria Beatriz Machado Bonacelli**, especialista (Política Científica e Tecnológica), Universidade de Campinas – UNICAMP
- **Lúcia Carvalho Pinto de Melo**, especialista (Gestão C&T), Fundação Joaquim Nabuco – Fundaj, que participou do primeiro dia da reunião;
- **Joselene Pereira Lemos**, representante (suplente) da Secretaria de Gestão – SEGES, do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão – MP;
- Os especialistas **Claúdia Inês Chamas** (inovação tecnológica), Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, RJ, e **Adalberto Fazio** (nanotecnologia), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, justificaram suas ausências.

Em atendimento ao Art. 10 da Portaria acima referida, acompanharam a reunião, como representantes da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa (SCUP) do MCTI, Maria Cristina de Lima Perez Marçal, Coordenadora-Geral de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais, Edilson da Silva Pedro e Flavio Fonte-Boa, Analistas em C&T da Equipe da CGOS/SCUP.

As atividades da Comissão foram iniciadas às 8:30 horas do dia 05/12/2011, cumprindo a seguinte agenda de trabalho encaminhada previamente pelo MCTI: i) apresentação dos membros da Comissão e da SCUP/MCTI; ii) breve relato sobre o histórico da CA pelo Presidente da Comissão e representantes SCUP/MCTI; iii) apresentação da atual sistemática de avaliação do Contrato de Gestão e metodologia dos trabalhos da CA e iv) discussão das atribuições da CA.



2 METODOLOGIA DE TRABALHO

Para a elaboração do presente Relatório, a Comissão baseou-se i) no ofício circular nº 10/2011-SCUP/CGOS/MCTI; ii) no Relatório Semestral de 2011 da ABTLuS; iii) na apresentação realizada pelo Diretor Geral; iv) na discussão dos membros da Comissão com a Diretoria da ABTLuS; v) na análise e discussão dos dados do Relatório de Gestão; vi) na visita às instalações dos laboratórios da ABTLuS; vii) na apresentação do relatório da CA à Direção da OS. Além disso, a CA analisou o Contrato de Gestão 2010-2016 e seus aditivos.

A partir das apresentações realizadas pelos Diretores e dos esclarecimentos prestados pelos representantes da CGOS/SCUP/SEEXEC/MCTI, a Comissão analisou os dados e informações disponibilizados, particularmente em relação:

- ao quadro de indicadores e metas de desempenho para o exercício de 2011, constantes do Contrato de Gestão 2010-2016 (Anexo I) e suas modificações; e
- à efetiva realização das atividades e dos produtos apresentados.

3 AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

3.1 ATENDIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES ANTERIORES DA COMISSÃO

Após a análise do Relatório Semestral de 2011 da ABTLuS, e face aos esclarecimentos prestados pela sua Direção, são apresentados, a seguir, os comentários às recomendações feitas por esta Comissão para a ABTLuS e para o MCT, em seus Relatórios Anual e Conclusivo de 2010 e Relatórios anteriores.

Recomendações da CA no Relatório Anual 2010

À ABTLuS:

- “Incorporar, no Relatório Semestral de 2011, no que couber, tópicos que foram tratados no art. 11 da Portaria nº 157, de 26 de fevereiro de 2010, já revogada, que serão objeto de discussões com o MCT.”

Situação: a Comissão entende que os itens elencados foram absorvidos na elaboração da nova portaria que trata da supervisão dos contratos de gestão.

- “Apresentar os indicadores e metas para o novo ciclo de vigência do Contrato de Gestão até 15 (quinze) dias antes de sua Reunião Semestral 2011. A proposta a ser apresentada pela ABTLuS deverá estar em consonância com o Plano Diretor da instituição, observados os objetivos estratégicos do Contrato de Gestão para o novo ciclo, e com a dotação orçamentária pactuada com o MCT. Os indicadores a serem propostos devem abranger as atividades-fim desenvolvidas por todos os centros associados, acompanhados das respectivas metodologias de apuração.”



RECOMENDAÇÃO PARCIALMENTE ATENDIDA: a revisão foi realizada pela ABTLuS, porém, apresentada à Comissão após o período indicado. A comissão entende que esse assunto será objeto de análise por ocasião da revisão dos indicadores institucionais prevista para fevereiro de 2012.

- “Por solicitação do órgão supervisor, prestar ao MCT as informações requeridas abaixo, para atender às recomendações da CGU no Relatório de Auditoria Anual de Contas do exercício de 2009, nº 245318, até o prazo limite de apresentação do Relatório Semestral 2011:

Resultado Institucional da ABTLuS

- a) Desempenho econômico-financeiro;
- b) Despesa de custeio: material de consumo; pessoal e encargos; serviços de terceiros e gastos com obras de conservação e adaptação de bens imóveis;
- c) Despesas de investimentos: planejamento e execução de obra, aquisição de instalações, equipamento de material permanente;
- d) Evolução e compatibilidade orçamentária entre as metas e indicadores;
- e) Alavancagem de parcerias e novos financiamentos com outras iniciativas;
- f) Recursos Humanos e Capacitação na Organização Social;
- g) Planejamento organizacional e perspectivas para o futuro;
- h) Argumento técnico de manutenção de Reserva Financeira e sua adequação;
- i) Recursos de outras fontes que foram incorporados ao Contrato de Gestão; e
- j) Utilização da reserva técnica.”

RECOMENDAÇÃO PARCIALMENTE ATENDIDA: a ABTLuS apresentou no Relatório Semestral 2011 parte das informações requeridas.

- Encontrar meios de “popularizar” suas realizações, como forma de garantir o apoio de órgãos de fomento e dos gestores públicos do MCT.

RECOMENDAÇÃO ATENDIDA: a ABTLuS apresentou informações no Relatório Semestral 2011, na página 44. Sugere-se, no entanto, a correção do título de “**PUBLICIZAÇÃO**” para “**DIVULGAÇÃO**”.

- Adequar o formato da apresentação da produção científica nos próximos Relatórios, para facilitar o trabalho de sua verificação.

RECOMENDAÇÃO ATENDIDA, conforme Anexo I, páginas 79 a 98, do Relatório Semestral da ABTLuS.

Recomendações da CA no Relatório Semestral 2010

AO MCT:

1. Gestionar junto ao Tribunal de Contas da União para que haja revisão do entendimento do Acórdão 2080/2008, por não estar condizente com as competências da Comissão e, portanto, com o marco legal vigente.



RECOMENDAÇÃO MANTIDA. A representante do MCTI que acompanha as reuniões desta CA informou que o processo de gestão junto ao TCU para melhor entendimento do pleito está em andamento.

2. Organizar um cronograma para que os recursos sejam transferidos em tempo hábil, de modo a assegurar que a Associação possa realizar suas atividades com estabilidade.

RECOMENDAÇÃO NÃO ATENDIDA.

3. Assegurar os recursos previstos em Termo de Referência no valor de R\$ 41,7 milhões destinados à operação do CTBE, conforme solicitação do MCTI feita à FINEP para compor o orçamento global para 2010 de R\$ 87,8 milhões.

RECOMENDAÇÃO PARCIALMENTE ATENDIDA. Até junho/2011 foram repassados R\$ 16,58 milhões.

4 AVALIAÇÃO DO GRAU DE ALCANCE DAS METAS

A avaliação foi realizada com base nas informações contidas no Relatório Semestral de 2011, na apresentação da Diretoria e durante a visita da CA à ABTLuS. O quadro a seguir resume o grau de realização das metas em relação ao pactuado para o exercício.

4.1. Comparativo das Metas Programadas e Alcançadas no primeiro semestre 2011

Indicador		Peso	Pactuado para o ano	Realizado no 1. Semestre	Grau de Alcance em 6/2011	Tendência de Cumprimento
Macro-Processo: Operar o Laboratório Nacional						
1	Número de Propostas realizadas nas Instalações Abertas	3	850	506	60%	Sim
2	Índice de satisfação dos usuários	2	85%	86%	101%	Sim
3	Número Total de Publicações	4	300	110	37%	Sim
4	Publicações em revistas com Fator Impacto maior do que 5	1	23	17	74%	Sim
5	Números de horas-linhas disponíveis para os usuários das Linhas de Luz	2	53.400	27.029	51%	Sim
6	Confiabilidade da Fonte de Luz Síncrotron	3	95%	98%	103%	Sim
7	Grau de saturação no uso da Fonte de Luz Síncrotron	2	70%	68%	97%	Sim
8A	Índice de ocupação das Linhas de Luz	2	85%	96%	113%	Sim
8B	Grau de implantação do projeto da Planta					

Indicador	Peso	Pactuado para o ano	Realizado no 1. Semestre	Grau de Alcance em 6/2011	Tendência de Cumprimento
Piloto para Desenvolvimento de Processos (PPDP) para etanol de 2ª geração	1	40%	10%	25%	Sim
Macro-Processo: Realizar e difundir pesquisa própria					
9 Publicações resultantes por pesquisador	4	2,5	1,3	52%	Sim
10 Taxa de orientação de pós – graduados	2	2,0	1,3	65%	Sim
11 Taxa de supervisão de pós – doutores	3	1,0	0,41	41%	Não
12 Número de Memorandos Técnicos disponíveis na Internet	2	10	5	50%	Sim
13 Número de Projetos Científicos Internos do LNBio	1	12	18	150%	Sim
Macro-Processo: Gerir a infraestrutura, formar recursos humanos e promover a inovação					
14 Número de projetos de desenvolvimento tecnológico	2	16	12	75%	Sim
15 Curso de Treinamento Técnico	1	70	80	114%	Sim
16 Horas de treinamento de técnicos externos	1	84.000	64.930	77%	Sim
17 Horas de treinamento de pesquisadores externos	2	10.000	3.530	35%	Sim
18 Alavancagem de recursos extras ao Contrato de Gestão	2	30%	90%	300%	Sim

NA – Não apurado (apuração anual)

Apresentada a tabela, observa-se que, dos 19 indicadores avaliados, 18 tendem à consecução de suas metas pactuadas ao final do exercício.

Cabe ressaltar que 110 publicações efetivadas e contabilizadas pelo indicador 3, número total de publicações, cuja meta pactuada foi de 300 publicações, não caracterizam tendência de descumprimento, pois a atualização desta informação ocorre com maior eficiência no segundo semestre. A série histórica desse indicador, nos últimos 5 anos, mostra que apenas 1/3 das publicações ocorrem no primeiro semestre, o que indica que ao final do exercício a meta deverá ser atingida.

Ressalta-se o bom desempenho do indicador 8A, relativo à taxa de ocupação das Linhas de Luz por usuários externos, com média de ocupação de 96%.

O grau de implantação do projeto da planta piloto para desenvolvimento de processos (PPDP) para etanol de 2ª geração, indicador 8B, mostra um baixo índice de cumprimento (25% da meta prevista). Todavia, vale ressaltar que durante a visita da CA, neste mês de dezembro, foi observado que a meta prevista foi atingida.

Quanto ao indicador 11, taxa de supervisão de pós-doutores, o realizado foi de 41% no período. Foram apontados argumentos que indicam que a meta não será atingida no ano, são eles: (i) a expansão do quadro docente das universidades federais e (ii) competição por talentos em nível global.

5. RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO

5.1 À ABTLuS:

1. Considerando a importância do pós-doutorado para as atividades de pesquisa da ABTLuS, para a difusão do conhecimento e para a capacitação de novos grupos de pesquisa, que possam atuar em outras instituições brasileiras, esta CA acredita que, a despeito do contexto não favorável, esta meta deve ser perseguida. Em adição, ações neste sentido contribuirão, certamente, para a realização do 2º objetivo estratégico do contrato de gestão.

Enumeram-se as seguintes ações que poderão contribuir para o cumprimento da meta:

- A celebração de parcerias com a FAPESP e, também, com o Programa “Ciência sem Fronteiras” inaugura uma nova relação de contratação de pesquisadores estrangeiros como coordenadores de projetos de pesquisa, que poderá incorporar pós-doutores.
- As facilidades associadas ao modelo OS e à especificidade de Laboratórios Nacionais para construir condições mais favoráveis de disputar o mercado de doutores, no Brasil, devem ser melhor usadas.

2. Nos próximos relatórios:

- Apresentar relação de instituições e organizações parceiras em projetos de pesquisa e desenvolvimento.
- Listar a produção tecnológica (patentes, registros).
- Apresentar relação de ações integradas entre os Laboratórios da ABTLuS.
- Apresentar o número de propostas de pesquisa submetidas pelos usuários externos, por Laboratórios.
- Apresentar e justificar, para cada Laboratório, os três resultados de maior impacto social ou econômico ou científico-tecnológico, no período.
- Apresentar os resultados pactuados no 1º. Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, celebrado em dezembro de 2010, para os indicadores específicos do Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol e do Projeto da Nova Fonte de Luz Síncrotron – Sirius.
- Responder às recomendações desta CA, em item específico.

5.2 Ao MCTI:

- Organizar um cronograma para que os recursos sejam transferidos, regularmente, de modo a assegurar que à ABTLuS possa realizar suas atividades planejadas com mais estabilidade.



- Que as reuniões da CA sejam realizadas no início de cada semestre para avaliação do relatório do semestre anterior.

5.3 À ABTLuS e ao MCTI:

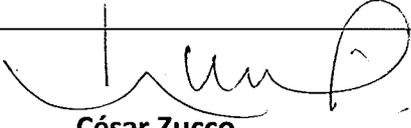
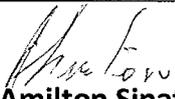
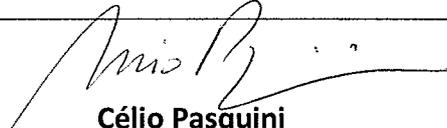
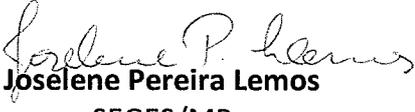
- Que seja realizada, até fevereiro de 2012, reunião para revisão dos indicadores para as próximas pactuações, inclusive a de 2012.

6. CONCLUSÕES

Pela análise do Relatório Semestral do primeiro semestre de 2011, a CA constatou que os indicadores apurados parcialmente até o mês de junho de 2011 apresentaram valores que indicam que as metas anuais serão, na quase totalidade, atingidas.

O aumento da abrangência das atividades com a instalação de novos Laboratórios requer revisão da sistemática de elaboração da avaliação e, portanto, dos indicadores de desempenho e resultados do contrato de gestão.

Campinas, 7 de dezembro de 2011.

 César Zucco Representante do MCTI/UFSC Presidente da CA	 Amilton Sinatora Representante do MCTI/USP
 Célio Pasquini Representante do MCTI/UNICAMP	 Joselene Pereira Lemos SEGES/MP
 Maria Beatriz Machado Bonacelli Representante do MCTI/UNICAMP	